

continuação



DENERGE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.

CNPJ/MF nº. 45.661.048/0001-89

MEMBROS DA DIRETORIA

JORGE QUEIROZ DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

EVANDRO CÉSAR CAMILLO COURA
Diretor Vice-Presidente

ALBERTO JOSÉ RODRIGUES ALVES
Diretor Vice-Presidente

CARMEM CAMPOS PEREIRA
Diretora Vice-Presidente

JOÃO SAMPAIO NETTO
Diretor Vice-Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Contador CRC 1SP 167.283/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
DENERGE - Desenvolvimento Energético S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da DENERGE - Desenvolvimento Energético S.A., levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. As demonstrações contábeis da controlada Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. relativa ao exercício findo em 31 de

dezembro de 2002, cujos valores serviram de base para a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 (nota 5), foram examinadas por outros auditores independentes cujo relatório nos foi fornecido e nossa opinião, no que diz respeito ao valor do investimento e do resultado decorrente dessa investida, baseia-se somente no relatório daqueles auditores independentes.

4. Em conformidade com a opção contida nas Deliberações CVM nºs 404 e 409 de 27 de setembro e 1º de novembro de 2001, determinadas controladas (participação indireta), registraram o resultado negativo da variação cambial ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2001 em conta do ativo diferido. As práticas adotadas no Brasil requerem que essas variações cambiais sejam registradas como despesa do período em que ocorrerem. Como consequência, em 31 de dezembro de 2003 o investimento, o patrimônio líquido e o resultado estão aumentados em R\$ 786 mil (em 31 de dezembro de 2002 o investimento e o patrimônio líquido em R\$ 1.051 mil e o prejuízo está aumentado em R\$ 1.009 mil).

5. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer de outros auditores, no que se refere ao parágrafo 3, exceto quanto aos efeitos do fato mencionado no parágrafo precedente, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da DENERGE - Desenvolvimento Energético S.A. em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6. O nosso parecer sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, datado de 22 de abril de 2003, continha parágrafos de ênfase quanto: (a) liquidação dos valores a receber e a pagar da controlada Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A., oriundos de transações de venda e compra de energia realizada no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE que, em virtude do assunto ter sido substancialmente resolvido no decorrer do exercício de 2003, deixa de ser requerido; (b) e sobre os efeitos decorrentes da conversão da Medida Provisória nº 14/01 na Lei nº. 10.438/02, que disciplina, entre outros assuntos, a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro das empresas distribuidoras de energia elétrica, garantido nos contratos de concessão na controlada.

São Paulo, 8 de abril de 2004

Boucinnas & Campos + Soteci
Auditores Independentes S/C
CRC 2SP 005528/O-2

Carlos Atushi Nakamura
Contador
CRC 1SP 113.118/S-0 SP 2.768

PALMEIRAS FUTEBOL S/A.

CNPJ Nº 04.109.789/0001-74

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da PALMEIRAS FUTEBOL S/A., relativas ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2003, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.
São Paulo, 05 de janeiro de 2004.

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2003 e de 2002 - Em Reais					
	2003	2002		2003	2002
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	260.138	259.957	CIRCULANTE	488	400
Disponível	8.888	8.707	Obrigações Fiscais e Tributárias	488	400
Caixa	8.888	8.707	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	80.833	40.000
Títulos a Receber	251.250	251.250	Empréstimos	80.833	40.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	110.619.582	110.619.582	Patrimônio Líquido	110.798.399	110.839.139
Títulos e Créditos a Receber	110.619.582	110.619.582	Capital Social	44.702.023	44.702.023
TOTAL DO ATIVO	110.879.720	110.879.539	Reserva de Capital	66.168.809	66.168.809
As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.			Prejuízos Acumulados	(72.433)	(31.693)
			TOTAL DO PASSIVO	110.879.720	110.879.539

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro 2003 e de 2002 - Em Reais				
	Capital Social Realizado	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2001	44.702.023	66.168.809	(14.318)	110.856.514
Prejuízo do Exercício	-	-	(17.375)	(17.375)
Saldos em 31.12.2002	44.702.023	66.168.809	(31.693)	110.839.139
Prejuízo do Exercício	-	-	(40.740)	(40.740)
Saldos em 31.12.2003	44.702.023	66.168.809	(72.433)	110.798.399
As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.				

Notas Explicativas - Em Reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O PALMEIRAS FUTEBOL S/A. é uma Sociedade por ações, de prática desportiva, que tem por objetivo:

- disputa de campeonatos de futebol profissional de âmbito regional, nacional e internacional, no país e no exterior;
- licenciamento e/ou cessão de direitos de propriedade intelectual, de sua titularidade, a terceiros, incluindo marcas nominativas, figurativas ou mistas;
- negociação de direitos econômicos referentes aos Atletas Profissionais, consoante da legislação desportiva em vigor; e
- a participar em outras Sociedades, como sócio, quotista ou acionista.

O acionista majoritário do PALMEIRAS FUTEBOL S/A. é a SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS, possuidora de 99,99% do total das ações. Apesar de constituída no exercício de 2000, a Sociedade ainda não iniciou efetivamente suas atividades de prática desportiva, aguardando as diretrizes que irá tomar sua Controladora em face à legislação vigente sobre as normas sobre desportos.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Lei nº 9.615/1998, a chamada "Lei Pelé", e as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 9.981/2000, 10.264/2001 e 10.672/2003 instituíram normas gerais sobre desportos.

Em razão da complexidade da matéria, agravada pelas mudanças na legislação, sem que tenham sido criados paradigmas para nortear o assunto, continuamos a aguardar um Pronunciamento do IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL e do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC definindo procedimentos contábeis padronizados para a área.

As Demonstrações Contábeis do exercício foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações), aplicando-se subsidiariamente as normas que disciplinam a elaboração e publicação de Demonstrações Contábeis das Companhias Abertas, como prevê a Lei nº 10.672/2003, sendo que a entidade não elabora as Demonstrações Contábeis pela correção monetária integral a partir de 31 de dezembro de 1995, não estando obrigada a tal pela legislação vigente.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- As despesas são reconhecidas pelo custo incorrido, obedecendo ao regime de competência mensal dos fatos geradores;
- Os empréstimos ativos e passivos realizados com a Controladora SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS são reconhecidos no longo prazo

não sendo aplicada qualquer incidência de juros conforme estabelecido contratualmente entre as partes. Não foi constituída qualquer provisão para perdas com esses créditos;

- Os demais Passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos;
- O Imposto de Renda e a Contribuição Social não foram provisionados, em virtudes de ter sido apurado, respectivamente, Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social. Da mesma forma, não foram constituídos quaisquer créditos provenientes de Prejuízos Fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social devido à incerteza de realização desses créditos com lucros futuros.

4 - TÍTULOS A RECEBER

Correspondem ao crédito mantido junto à empresa ETTI JUNDIAÍ FUTEBOL LTDA., no montante de R\$ 251.250 (duzentos e cinquenta e um mil, duzentos e cinquenta reais), proveniente da participação de 25% na transação do Atleta Profissional, RENIVALDO PEREIRA DE JESUS "PENNA". O recebimento desse crédito está vinculado a liquidação da obrigação da Controladora SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS com a ETTI JUNDIAÍ FUTEBOL LTDA., por isso, não foi constituída qualquer provisão para perdas com esse título.

5 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Referem-se ao saldos de créditos de mútuo com a Controladora SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS para fazer face aos gastos mensais da Sociedade.

6 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

São compostas de obrigações junto aos órgãos públicos, demonstradas da seguinte forma:

Descrição	2003 - R\$	2002 - R\$
Contribuição Previdenciária sobre Terceiros	408	320
ISS Retido a Recolher	80	80
Total	488	380

7 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - EMPRÉSTIMOS

Referem-se aos valores repassados pela Controladora SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS para fazer face aos gastos mensais da Sociedade.

8 - CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

a) **Capital Subscrito e Integralizado** - O Capital Social, totalmente subscrito, é de R\$ 44.702.023 (quarenta e quatro milhões, setecentos e dois mil e vinte e três reais), estando representado por 44.702.023 ações ordinárias

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2003 e de 2002 - Em Reais

	2003	2002
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
Dedução da Receita Bruta	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
LUCRO BRUTO	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	(40.740)	(17.317)
Despesas com Pessoal	-	-
Honorários dos Administradores	-	-
Prestação de Serviços	(16.680)	(12.480)
Publicações	(16.634)	-
Impostos e Taxas	(7.361)	(4.760)
Gerais	(65)	(77)
Resultado Financeiro	-	(58)
Despesas Financeiras	-	(58)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(40.740)	(17.375)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
PREJUÍZO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	(40.740)	(17.375)
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ..	(40.740)	(17.475)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		
(Calculado sobre Ações existentes no final dos Exercícios)	(0,000911368)	(0,000390922)

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2003 e de 2002 - Em Reais

	2003	2002
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Prejuízo Líquido do Exercício	(40.740)	(17.375)
De Terceiros		
Empréstimos	40.833	20.000
TOTAL DAS ORIGENS	93	2.625
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	-	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	-	-
Aumento do Capital Circulante Líquido ..	93	2.625

Demonstração das Variações do Cap. Circulante Líquido - Em Reais

	2003	2002
No início do Exercício		
Ativo Circulante	259.957	257.332
Passivo Circulante	400	400
	259.557	256.932
No final do Exercício		
Ativo Circulante	260.138	259.957
Passivo Circulante	488	400
	259.650	259.557
Aumento do Capital Circulante Líquido ..	93	2.625

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

9 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Correspondem aos gastos necessários para atender as necessidades legais da Sociedade.

10 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações da Sociedade e de sua Controladora, a SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS, estão limitadas a operações de repasse de valores e do mútuo, conforme comentado nas Notas Explicativas nºs 4 e nº 6.

11 - COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade não possui qualquer cobertura para seus Ativos.

Diretoria

MUSTAFÁ CONTURSI GOFFAR MAJZOUB - Presidente

EDWARD ROY RODRIGUES TERRELL - Téc. cont. - CRC 1 SP 104.887/O-0

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do
PALMEIRAS FUTEBOL S/A.

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial do PALMEIRAS FUTEBOL S/A., levantado em 31 de dezembro de 2003 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil, compreendendo: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema

contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da entidade, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as acompanham, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PALMEIRAS FUTEBOL S/A., em 31 de dezembro de 2003 e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações

de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - Não examinamos, e nem foram examinadas por outros Auditores Independentes, as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2002, cujos valores são apresentados para fins comparativos, e conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 5 de janeiro de 2004.

Alonso, Barretto & Cia.
Auditores Independentes
CRC 2SP013232/O-3

JOSÉ ROJO ALONSO
Contador CRC 1SP032722/O-0